

19ª Catequese

Calasanz e Maria



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



- **NOME DA ORDEM:** Ordem dos Clérigos Regulares Pobres DA MÃE DE DEUS das Escolas Pias.

- **NOME DE CALASANZ:** (Quando se faz a profissão se pode mudar de nome). José de Calasanz escolheu o nome de JOSÉ DA MÃE DE DEUS.

1. ALGUNS PENSAMENTOS MARIANOS DE CALASANZ, EM SUAS CARTAS:

- A Santíssima Virgem é tão gentil que aceita toda devoção por pequena que seja, se a fizermos com grande amor e carinho.
- Procure ser devoto da Virgem Santíssima e imite, quanto lhe seja possível, a Paixão do Senhor.
- Diga ao irmão Pedro que deixe de estudar a gramática e procure rezar bem o Rosário, com os mistérios que se acostumam meditar.
- Façam todas as tardes alguma devoção à Virgem Santíssima, com uma “Salve Rainha” e “A vossa proteção...”, para que com a sua intercessão nos livre a todos nós das más adversidades.
- Fará uma coisa santa introduzindo a devoção à Santíssima Virgem.
- Procure imprimir em todos os alunos a devoção à Santíssima Virgem, mas primeiro tem que adquiri-la você. E experimentará grandes efeitos, particularmente nos momentos de tentação.
- Tem que advertir que somos pobres da Mãe de Deus e não dos homens. E assim, a insistência seja com nossa Mãe, e não com os homens, pois ela não se importa jamais com nossas importunações, e os homens sim.
- Viva feliz e procure superar a enfermidade antes que comece o inverno. Para conseguir de Deus esta graça, visite muitas vezes a Virgem Santíssima.
- Desejo que aprendam a realizar as coisas do serviço a Deus e à Santíssima Virgem com santa simplicidade, e deixar as vaidades dos homens, que gostam mais das músicas e outras invenções que de devoção.
- Encomendo-me e me encomendarei sempre ao santíssimo Crucifixo e à bendita Virgem, sua Mãe, para que se dignem proteger esta sua Congregação.



2. ALGUNS FATOS MARIANOS DA VIDA DE CALASANZ:

Depoimento de uma liderança da cidade de Frascati:

“Eu era aluno das Escolas Pias desta cidade, nos chamaram um dia pela manhã a todos os que estávamos na escola para rezar à Santíssima Virgem dos Padres das Escolas Pias. Já estávamos todos na igreja pequena e velha que hoje é a capela para os irmãos da confraria da Virgem das Escolas Pias. Ajoelhados, rezamos a Salve Rainha. E o Padre José da Mãe de Deus, tinha levantado em suas mãos, em direção a Nossa Senhora, um bebezinho que estava morto porque a mãe, sem querer, o tinha afogado na cama. Pedíamos a Nossa Senhora... que ressuscitasse a criança morta. E quando o Padre fundador tinha em alto a criança, esta começou a chorar e todos gritaram: Milagre! Milagre! Milagre da Santíssima Virgem que tinha ressuscitado o bebezinho, que todos tinham como morto. E de todo isto dou testemunho, porque eu estava presente”.

Outro depoimento de um Padre Escolápio:

“Dois ou três dias antes da morte de São José de Calasanz, foi visitado pela Santíssima Virgem dos Montes. O Padre José, acamado, comentou ao Pe. Francisco: *«Sim que devo ter confiança, porque a Virgem Santíssima me tem prometido seu auxílio»*. O Pe. Francisco lhe perguntou de novo e o Pe. José respondeu com voz perfeitamente clara: *«Devo ter confiança, porque a Santíssima Virgem dos Montes me prometeu a sua ajuda»*”.

3. ALGUNS PONTOS MARIANOS DE NOSSAS CONSTITUIÇÕES:

“A Virgem Maria, associada ao seu Filho em total comunhão de amor, fiel companheira de sua Paixão, primeira partícipe de sua Ressurreição, nos precede com sua luz no seguimento de Cristo. Com sua presença e intercessão poderemos mostrar em nós a imagem de seu Filho, e nossos alunos aprenderão a modelar em si próprios Aquele que ela gerou e educou” (Constituições dos Padres Escolápios, n. 23).

“O manuseio familiar e assíduo da Sagrada Escritura nos introduzirá no conhecimento íntimo de Deus e de seu plano de salvação. ***Como a Virgem Maria que, conservando e meditando fiel e***

constantemente a Palavra de Deus em seu coração, penetrava no mistério de Cristo e proclamava com plenitude a grandeza do Pai” (n. 42).

“Celebramos com a Igreja, fiel e devotamente, ao longo do ano litúrgico, os Mistérios de Cristo. ***Veneramos com amor filial a Virgem Maria na sua participação no mistério de Cristo. Para isso, servimo-nos, entre outros meios, das preces consagradas por nossa tradição escolápia.*** Cultivamos entre nós a devoção ao Nosso Santo Pai e Fundador e a fomentamos entre as crianças e os jovens” (n. 49).

“O Senhor Jesus, entre os pobres e humildes, escolheu por Mãe a Virgem Maria, que superava a todos em pobreza e humildade. São José de Calasanz, que aprendeu a humildade e outras virtudes, experimentando a venerável pobreza, nos quis autênticos Pobres da Mãe de Deus” (n. 64).

(...) sempre dispostos ao serviço do Reino, vivemos com fé viva nossa obediência (...). ***E, tomando como exemplo a Virgem Maria, serva do Senhor, modelo maravilhoso de fidelidade, cumprimos o projeto do Pai com espírito pronto e alegre***” (n. 89).

4. PERGUNTAS QUE NOS AJUDAM A CRESCER NA VOCAÇÃO:

A) Maria é “dócil” ao Deus Trinitário, Pai, Filho e Espírito Santo (‘Coroa das doze estrelas’). Calasanz quer que o Escolápio, religioso ou vocacionado, seja dócil ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como o foi Maria, Mãe de Deus.

Como percebes tua docilidade? Em que percebes que te deixas guiar pelo Espírito Santo?

B) Como é tua relação com a Virgem Maria? Rezas a Maria? A sentes presente em tua vida? De que forma?

C) A Virgem Maria tem algo a ver com tua vocação?
A que te anima sua vida de fidelidade e confiança em Deus?